

Foi esta a cor  
que nasceu  
na manhã de Abril.

Foi esta a cor  
que pintou os rostos  
inundados de dor.

Foi esta a cor  
que gritou  
os silenciosos.

Foi esta a cor  
que uniu  
as vozes dos medrosos.

Amanheceu  
em Abril...

E esta cor  
sorriu!

Porque hoje é o dia da Liberdade, o poema "Abril" de Paula Laranjo do livro Entrelinhas